



p13 FESTIVAL

Danças da Terra
e Marchas para ver
na vila de Odemira

p09 SEGURANÇA

Criminalidade voltou
a aumentar na região
do Alentejo Litoral



JORNAL

sudoeste

DIRECTOR: CARLOS PINTO // ANO. 11 // N. 252 // 2024.06.14 // quinzenal // 0.5€

Mais habitação em Odemira, Alcácer do Sal e Santiago

INVSTIMENTO > Câmaras de Odemira, Alcácer do Sal e Santiago do Cacém assinaram, na terça-feira, 11, contratos com o Governo, visando a aquisição e reabilitação de imóveis, no âmbito do programa "Construir Portugal: Nova Estratégia para a Habitação"



Feira de
Turismo do
Sudoeste em
Milfontes

Alentejo Litoral
vai ter plano
para o Turismo

Minas da
Caveira causam
preocupação

III EDITORIAL

E as “máfias” da imigração?

■ O Governo apresentou, na passada semana, o novo Plano de Ação para as Migrações, documento que introduz muitas alterações na forma como os imigrantes são acolhidos em Portugal e que tem merecido alguns elogios e muitas críticas, da direita à esquerda.

Entre as 41 medidas previstas no plano, surge o fim das manifestações de interesse, impossibilitando que um estrangeiro com visto de turista tratar da sua regularização em Portugal, necessitando sempre de um contrato de trabalho ou de outra solução tratada previamente na rede consular portuguesa.

O reforço da rede diplomática, a transformação do “visto CPLP” em “visto Schengen” (o que permitirá aos imigrantes dos países lusófonos circular pela União Europeia), ou a criação de uma estrutura de missão (que terá responsabilidade na “apreciação expedita dos pedidos” e um reforço do atendimento presencial para resolver pendências) e de centros de emergência e reforço do asilo em diversos municípios são outras das medidas anunciadas.

O Governo prevê ainda a criação de uma Unidade de Estrangeiros e Fronteiras na PSP para fiscalizar a presença de imigrantes no país, assim como a “reestruturação da AIMA”, retirando-lhe as competências de instrução e decisão dos processos de retorno, e um reforço do apoio à integração, através das associações de imigrantes e de organizações não-governamentais.

É indiscutível que o plano apresenta algumas medidas que podem, efetivamente, ajudar a mitigar alguns dos problemas sentidos nos grandes centros, mas também em territórios do interior como o Alentejo Litoral, onde o fluxo de imigratório é cada vez maior, por forma a dar resposta à falta de mão-de-obra local.

Mas também parece claro que o plano “esquece” aquele que é, porventura, o maior flagelo da imigração em Portugal: a forma como muitas destas pessoas chegam ao nosso país, perseguindo melhores condições de vida, acabando “capturadas” por verdadeiras máfias de tráfico humano, que não respeitam a lei (e muito menos a dignidade humana).

É nesse ponto que é fundamental agir. Com celeridade e firmeza, fiscalizando sem piedade todas as empresas mediadoras deste tipo de mão-de-obra e também aquelas que as contratam e que, muitas vezes, “assobiam” para o lado apesar de cientes das condições de vida dos seus colaboradores. Sem este passo pouco ou nada mudará. E as vítimas continuarão a ser as únicas penalizadas em todo este processo!

O maior flagelo da imigração é a forma como muitas destas pessoas chegam ao país.

// CERTAME REALIZA-SE NESTE FIM DE SEMANA



Milfontes recebe Feira de Turismo do Sudoeste

FEITUR tem como objetivo promover o concelho de Odemira e o Sudoeste Alentejano como destino de eleição para o turismo.

■ A promoção do concelho de Odemira e do Sudoeste Alentejano como “destino de eleição” para o turismo e para a prática desportiva em plena natureza é a grande meta de mais uma edição da FEITUR – Feira de Turismo do SW, que decorre neste fim de semana, até dia 16 de junho, em Vila Nova de Milfontes.

Organizado pela Câmara de Odemira, o evento vai decorrer na avenida marginal de Vila Nova de

Milfontes, tendo o estuário do rio Mira como “pano de fundo”, contando no programa com animação turística, atividades náuticas, gastronomia, artesanato e concertos.

Durante a FEITUR “os visitantes são convidados a desfrutar do melhor que o concelho de Odemira tem para oferecer”, refere a autarquia, que promove o certame em parceria com a Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo, Junta de Freguesia de

Vila Nova de Milfontes, Estação Náutica de Odemira, e associações Casas Brancas, Rota Vicentina e de Artesãos do Concelho de Odemira – CACO.

A edição deste ano da FEITUR é inaugurada oficialmente às 15h00 desta sexta-feira, 14, mas o evento “abriu portas” às 18h00 do dia anterior, com a entrada e fundeio de uma frota de veleiros no rio Mira e as atuações dos Rádio Safari, Eurico Silva em Trio e Mayastral Visions of Paradise.

Ao longo dos três dias estão previstas caminhadas, passeios de barco, de mota e de burro, batismos de mergulho, aulas de surf, de stand up paddle, de mergulho em apneia, de zumba e de fitness, e demonstrações de ténis de praia, de jiu-jitsu e de andebol de praia.

JORNAL
sudeste

Director: Carlos Pinto

Paginação: Rui Santos

Colaboradores Permanentes: Joaquim Bernardo, Cláudia Silva, Rita Albino, Napoleão Mira, António M. Quaresma, Fernando Almeida, Daniel Brito, Rui Graça

Projecto Gráfico: JOTA CBS – Comunicação e Imagem Lda.

Registo: ERC - 126 444

Tiragem semanal: 3.000 exemplares

Impressão: Empresa Gráfica Funchalense

Rua da Capela de Nossa Senhora da Conceição, 50

Morelena - 2715-029 Pêro Pinheiro

Depósito Legal: 371054/14

Estatuto Editorial: Disponível em www.jornalsudeste.com

Redação e Publicidade

Rua Campo D'Ourique, 6-A 7780-148 Castro Verde

Tel. 965 562 138 // geral@jornalsudeste.com

Propriedade e edição:

JOTA CBS – Comunicação e Imagem Lda. // NIF 503 039 640

Rua Campo de Ourique, 6-A // CASTRO VERDE

Tel. 286 328 417 // geral@jota-cbs.pt

Detentores de 5% ou mais do capital social da empresa: Carlos Miguel Silvestre

Contreiras Pinto (60%) e Expoente Teórico Publicidade Unipessoal, Lda. (40%)

Sócio-gerente: Carlos Miguel Silvestre Contreiras Pinto



Feira Sudoeste

“ Durante a FEITUR, que vai decorrer na avenida marginal de Vila Nova de Milfontes, os visitantes são convidados a desfrutar do melhor que o concelho de Odemira tem para oferecer.

O programa inclui ainda o Dia Aberto de Canoagem (no sábado, 15), diversos *showcooking*s e *workshops*, animação de rua e a apresentação da nova marca de gin “Fool”.

A música é outro dos destaques da FEITUR, sendo que na sexta-feira, 14, atuarão os Malino, Route N2 e Mayastral Visions of Paradise, ao passo que no sábado, 15, sobem ao palco Rita Sales & Os Ruídos de Fundo, BD Joy & Zimbora Band e DJ Lighthouse. Para domingo, 16, está previsto um concerto da banda Linhas Cruzadas.

Também não faltará cante alentejano na feira, com a presença dos grupos corais As Moças da Vila (na sexta-feira, 14) e da Casa do Povo de Vila Nova de Milfontes (no domingo, 16).

ODEMIRA CANDIDATURAS ABERTAS PARA PROGRAMA DE VOLUNTARIADO

■ A Câmara de Odemira tem candidaturas abertas, até ao próximo dia 28 de junho, para o Projeto de Voluntariado Jovem – Mexe-te OJovem, que pretende promover a cidadania ativa e envolver os jovens durante as férias de verão. Em comunicado, o município explica que a iniciativa é destinada a jovens com idades entre os 13 e os 20 anos, residentes no concelho, decorrendo as diversas ações de voluntariado entre os meses de julho e agosto. “Com o objetivo de abranger o maior número de jovens”, acrescenta a Câmara Municipal, que tem a parceria de juntas de freguesia, associações locais e outras entidades do concelho.

SINES QUATRO PARQUES INFANTIS COM OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO

■ A Câmara de Sines tem a decorrer trabalhos de requalificação e melhoria de vários parques infantis no concelho, num investimento total superior a 84 mil euros. Segundo a autarquia, as intervenções de requalificação estão a ser realizadas nos parques infantis das Percebeiras, da Courela da Cruz, da Baixa de São Pedro e do Loteamento do Farol. A Câmara de Sines acrescenta que estes parques infantis “já tinham sido desmantelados pelos serviços municipais devido à falta de condições de segurança dos equipamentos existentes, os quais não eram passíveis de reparação e careciam de modernização”. Depois destas intervenções, a autarquia pretende também renovar os parques infantis do Bairro Joaquim da Costa, em Porto Covo, e do Bairro Social.

GRÂNDOLA CAMPANHA DE ESTERILIZAÇÃO DE GATOS ERRANTES

■ A equipa do Gabinete de Veterinária da Câmara de Grândola capturou, esterilizou e libertou 159 gatos errantes no concelho, na semana passada, tendo ainda recolhido 32 gatinhos que estão disponíveis para adoção. Na intervenção, que contou com o apoio de associações do concelho e teve como objetivo “reforçar o bem-estar animal” e “mitigar a reprodução descontrolada dos animais errantes”, os gatos foram também vacinados, desparasitados, identificados com microchip e intervencionados com um pequeno corte na orelha esquerda de forma a identificar o animal como estando esterilizado, evitando que seja novamente capturado em futuras ações”.

// FEIRA PROLONGA-SE ATÉ DOMINGO, 16

Arraiais em Sines retomam tradição antiga

Iniciativa da Câmara Municipal para recuperar a tradição dos arraiais comemorativos dos santos populares.

■ Recuperar “a tradição” dos arraiais comemorativos dos santos populares é o grande objetivo da feira “Arraial Popular”, que a Câmara de Sines promove até domingo, 16, no castelo e nas ruas do centro histórico da cidade.

Concertos, bailes de mastro, animação de rua, jogos tradicionais e tasquinhas são alguns dos destaques do programa, assim como um mercado tradicional na zona entre o Largo Poeta Bocage e a Rua Serpa Pinto no sábado e domingo.

Nesta sexta-feira, 14, vão atuar no castelo o Duo Kontraste (das 18h00 às 21h00 e a partir das 23h00) e o conjunto Quarta Série (21h30), enquanto no centro histórico a animação é garantida, a partir das 21h00, pela Arruada Skalabá Tuka.

No dia seguinte, passam pelo castelo David Rosa (16h00-18h00), Fado da Terra (18h00), grupo Chave D'Ouro (21h30) e Vera Rosado

(23h00), enquanto no Largo Poeta Bocage atuam Os Compadres das Prosas (15h00) e haverá animação de rua, novamente com a Arruada Skalabá Tuka (21h00).

O “Arraial Popular” termina no domingo, 16, com as atuações, no castelo, de André Godinho (às 12h00 e depois das 16h00 às 18h00) e do grupo Tanto Mar (18h00). Está igualmente prevista a passagem do Rancho Folclórico “Ninho de Uma Aldeia” pelas ruas do centro histórico e pelo Largo Poeta Bocage (15h00).

Ao longo dos três dias de feira, e especialmente para as crianças e famílias, estarão disponíveis uma zona de jogos tradicionais, um espaço da Biblioteca Municipal e a Hora do Conto, pela equipa de mediação leitura do Centro de Artes de Sines. Já o grupo Uh!Topia vai animar as ruas e os cenários do evento.



// PROJETO DINAMIZADO PELA ENTIDADE REGIONAL



Região convidada da BTL

O Alentejo e Ribatejo será a região turística escolhida como convidada da edição do próximo ano da Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), enquanto a cidade de Leiria vai ser o município convidado. A próxima edição da BTL, considerado o maior evento do setor em Portugal, vai decorrer de 12 a 16 de março na FIL, e a organização acredita que o evento irá de novo esgotar. “É com enorme satisfação que seremos o ‘Destino Nacional Convidado’ da BTL 2025”, frisa o presidente da entidade regional, José Manuel Santos, lembrando que a última vez que tal aconteceu foi em 2015. “Passados 10 anos, voltaremos a marcar presença com grande destaque e com o reforço da promoção da nossa oferta turística”, afirma. O presidente do Turismo do Alentejo e Ribatejo adianta que a BTL 2025 “será uma oportunidade para apresentarmos a riqueza natural, cultural e gastronómica do Alentejo e do Ribatejo, bem como da área de reuniões para os profissionais”.

Alentejo Litoral vai ter plano estratégico para o turismo

Documento “orientador” permitirá definir “as principais respostas” do setor turístico na região, adianta o presidente da ERT, José Manuel Santos.

■ A Entidade Regional de Turismo (ERT) do Alentejo e Ribatejo vai apresentar ao Governo um plano estratégico para o Litoral Alentejano, identificando “os desafios, riscos e oportunidades” do setor turístico neste território.

Este “documento orientador” permitirá definir “as principais respostas” do setor turístico no Litoral Alentejano, que “experimenta, neste momento, um desenvolvimento notável, mas que tem alguns desafios, riscos e oportunidades”, diz José Manuel Santos, presidente da entidade regional.

De acordo com o responsável, o documento irá permitir “reunir com os membros do Governo e com as várias tutelas das Infraestruturas, da Habitação, da Economia [e] da Saúde”. E poderá vir a ser “útil à Comu-

nidade Intermunicipal do Alentejo Litoral”, assim como à candidatura de “alguns projetos no quadro de programação estrutural até 2030”.

“Também poderá [servir para] criar uma lógica de cooperação entre as várias entidades privadas” desta região, acrescenta José Manuel Santos.

O plano poderá “ajudar os municípios, as entidades privadas e a ERT a criar mais respostas num território que tem uma dinâmica turística muito significativa, mas que tem necessidades ao nível da habitação, da atração e retenção dos recursos humanos e das famílias, da mobilidade, da saúde e atenuação da sazonalidade”, sustenta.

“A nossa previsão é que esse documento estratégico, que irá hierarquizar e definir as principais respostas e

necessidades, estará disponível para apresentar [ao Governo] depois do verão”, estima o responsável, acrescentando que a entidade vai “iniciar um trabalho semelhante para o turismo da zona de Alqueva”.

Segundo José Manuel Santos, o plano estratégico será construído com base nos contributos que a Turismo do Alentejo e Ribatejo tem recolhido em sessões de trabalho com agentes, públicos e privados ligados ao setor na região.

Estas sessões, em formato focus group e temáticas, visam apurar “o estado de desenvolvimento turístico” deste território e “identificar linhas de ação e desafios para agregar esforços” públicos e privados mediante quatro eixos, como as acessibilidades e equipamentos de mobilidade, proteção e sustentabilidade, recursos humanos e promoção.

O responsável explica que uma das principais preocupações identificadas neste território prende-se com a “melhoria das respostas públicas às necessidades dos recursos humanos” nos empreendimentos turísticos.

“A nossa previsão é que esse documento estratégico estará disponível para apresentar [ao Governo] depois do verão”, diz o presidente da ERT.

“Litoral Alentejano pode vir a transformar-se num grande destino turístico a nível europeu”, acrescenta José Manuel Santos.

“Há um conjunto de grupos hoteleiros que hoje têm as suas próprias respostas privadas para transportar os seus trabalhadores e que têm de realizar diariamente mais de 800 quilómetros entre a chegada e a saída, sendo um esforço de retaguarda muito significativo”, exemplifica.

Além da importância do golfe “enquanto produto complementar”, José Manuel Santos realça ainda a “promoção deste destino” turístico “nos mercados internacionais” como outros dos desafios que se colocam a este território.

“Temos uma previsão de mais 5.000 unidades de alojamento” turístico, “nos próximos cinco a 10 anos”, que vai “quintuplicar aquilo que é a oferta turística desta zona” e “exigir um planeamento muito significativo a médio prazo”, afirma.

Apesar de considerar que o Litoral Alentejano pode vir a transformar-se “num grande destino a nível europeu”, o responsável defende que “os processos e a sustentabilidade” do destino “dependem da preservação das condições ambientais e da integridade ambiental do território”.

// NOVAS ROTAS JÁ ESTÃO EM FUNCIONAMENTO

FlixBus retoma ligações ao Litoral Alentejano



Aposta da empresa de transporte rodoviário de passageiros para dar resposta à maior procura da região no período de férias.

■ A empresa de transporte rodoviário de passageiros FlixBus já retomou as suas ligações regulares ao Alentejo Litoral, devido ao arranque do período de férias e por perspetivar um verão “bastante forte” em termos de procura de viagens para este destino.

Nesse âmbito, já se encontra em funcionamento a linha sazonal para o Litoral Alentejano e Costa Vicentina, com partida de Lisboa e três ligações diárias a Sines, Vila Nova de Milfontes, Zambujeira do Mar, Odeceixe e Aljezur.

Esta linha vai funcionar, “para

já, apenas durante o verão”, por forma a “dar resposta à elevada procura que a FlixBus tem nesta época para esta região do Litoral Alentejano e Costa Vicentina, um destino de férias para muitos portugueses e turistas”, justifica a empresa em comunicado enviado ao “SW”.

A par disso, acrescenta a mesma fonte, o Alentejo Litoral e a Costa Vicentina são “também local de eleição para muitos jovens que se deslocam para a região para assistir aos festivais e outros eventos que a região acolhe nesta altura do ano”.

SINES CONCESSÃO DO PORTO DE RECREIO EM CONCURSO ATÉ DIA 22

■ A Administração dos Portos de Sines e do Algarve (APS) tem a decorrer, até 22 de junho, o concurso público para a concessão do Porto de Recreio de Sines, por um período de 20 anos, renovável por dois períodos adicionais de cinco anos. De acordo com a APS, além de explorar o estacionamento de embarcações nos lugares de amarração e no fundeadouro que integra a área do porto de recreio, a concessionária terá a possibilidade de desenvolver a atividade de estacionamento e de prestação de serviços a embarcações em terra. O Porto de Recreio de Sines conta desde 2022 com uma nova área de doca seca e de serviços devidamente infraestruturada para a realização dessas atividades.



FESTIVAL



DANCAS DA TERRA

ODEMIRA • 21, 22 E 23 JUNHO'24

Odemira
MUNICÍPIO



Saiba como agir e que direitos tem se um espetáculo for adiado ou cancelado

Considera-se que um espetáculo, concerto ou evento é cancelado quando não se realiza no local, data e hora inicialmente agendado. Ou mesmo se verifica quando está em causa está a alteração do cabeça do cartaz.

Nestas situações, a empresa organizadora do evento deve anunciar o cancelamento (por via eletrónica e física) e apresentar soluções aos consumidores, como sejam o modo e o prazo para o reembolso do valor gasto pelos bilhetes.

Saiba que o reembolso deste valor deve ocorrer nos 60 dias uteis após o cancelamento?

O consumidor pode solicitá-lo através da plataforma ou no ponto de venda onde adquiriu o bilhete.

Não obstante, existe também a possibilidade de o consumidor solicitar a substituição de um bilhete por outro, tendo em consideração possíveis compensações financeiras.

Caso o consumidor não faça o pedido de reembolso nas datas aferidas, a organização considera que é para manter esse bilhete, mesmo com as alterações em causa.

E se a empresa organizadora do evento não efetuar o reembolso no prazo máximo de 60 dias após o anúncio do cancelamento o que pode fazer?

Reclamar! Use o livro de reclamação ou conte com o apoio da DECO Alentejo, através do Gabinete de Apoio ao Consumidor em Odemira: 283 320 900 | gip@cm-odemira.pt



DECO EM ODEMIRA

DIA 20 DE JUNHO

OFICINA DO EMPREENDEDOR
ODEMIRA || 12h00 – 15h00

1 ODEMIRA

Palestra sensibiliza migrantes para comportamentos no mar

Um grupo de 40 nepaleses participou numa palestra ministrada por elementos da Polícia Marítima de Sines em Odemira, para alertar a comunidade migrante para os comportamentos a adotar nos espaços balneares e em atividades lúdicas junto ao mar.

De acordo com a Autoridade Marítima Nacional (AMN), a ação, realizada a 4 de junho, está inserida nos diversos programas de acolhimento para as comunidades migrantes

no concelho de Odemira.

Além de “dar a conhecer e sensibilizar para os comportamentos de segurança a adotar em espaços balneares”, durante a palestra foram transmitidas “regras a ter em conta em atividades lúdicas desenvolvidas junto ao mar”, disse. A ação de sensibilização contou com o empenhamento de três elementos do comando-local da Polícia Marítima de Sines.



2 ALCÁGER DO SAL

Homem detido por violência doméstica

Um homem de 52 anos foi detido pela GNR, no final de maio, em Alcácer do Sal, por posse ilegal de arma. Em comunicado, a GNR refere que a detenção, efetuada pelos militares do Posto Territorial de Alcácer do Sal, ocorreu durante uma ação de patrulhamento direcionada para a prevenção e combate à criminalidade.

Na operação, os militares da GNR abordaram um grupo de indivíduos que evidenciou um comportamento suspeito, tendo sido feita “uma revista pessoal de segurança” que permitiu “detetar que o homem de 52 anos” tinha na sua posse “uma arma de fogo”. Durante a ação foi apreendida uma arma de fogo, seis munições e um carregador.

O detido foi constituído arguido e os factos comunicados ao Tribunal Judicial de Grândola.

3 SINES

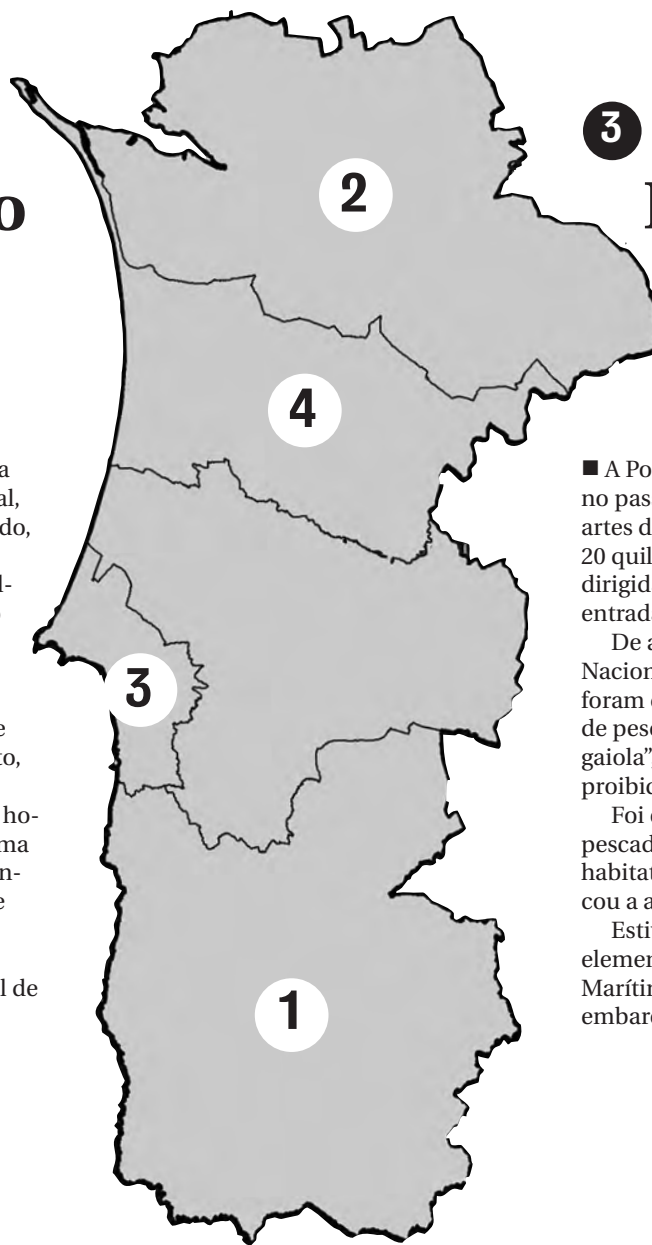
Fiscalização à prática de pesca

A Polícia Marítima de Sines apreendeu, no passado dia 3 de junho, um total de 32 artes de pesca e um total aproximado de 20 quilos de pescado, numa fiscalização dirigida à prática da atividade de pesca à entrada do Porto de Sines.

De acordo com a Autoridade Marítima Nacional, em comunicado, durante a ação foram detetadas e apreendidas 32 artes de pesca, denominadas “armadilhas de gaiola”, que se encontravam “num local proibido e com falta de sinalização”.

Foi elaborado “um auto de notícia” e o pescado capturado “foi devolvido ao seu habitat natural por se encontrar vivo”, indicou a autoridade marítima.

Estiveram empenhados na ação quatro elementos do Comando local da Polícia Marítima de Sines, apoiados por uma embarcação.



4 GRÂNDOLA

Câmara alerta para estado da estação ferroviária

O presidente da Câmara de Grândola, António Figueira Mendes, alertou esta semana para a falta de condições da estação ferroviária da “vila morena”, salientando a importância deste serviço na “mobilidade do concelho e da região”.

Num ofício enviado, em abril, ao presidente da Infraestruturas de Portugal (IP), o autarca enumerou diversos problemas existentes na estação de comboios, nomeadamente falta de limpeza regular e de manutenção da iluminação e do mobiliário,

zonas de espera e corredores de acesso às linhas.

“A ausência de casas de banho e a deficiente informação de apoio que permanecem sem resposta e sem solução por parte da IP [enquanto] entidade responsável pela gestão e manutenção daquele local”, são outros dos problemas apontados.

No ofício, o município mostrou-se disponível para, em conjunto com a IP, encontrar “as melhores soluções que garantam aos utilizadores um serviço de elevada qualidade”.



// QUESTÕES APRESENTADAS PELO BE AO GOVERNO

Risco de contaminação em mina de Grândola

Deputados querem saber quais as medidas do Governo para “garantir que o couro mineiro da Caveira é descontaminado”.

■ O Bloco de Esquerda (BE) pediu esclarecimentos ao Governo sobre a eventual contaminação na mina da Caveira, no concelho de Grândola, afirmando tratar-se de “uma das áreas mais contaminadas do país”.

O requerimento do grupo parlamentar do Bloco de Esquerda, entregue no final de maio no Parlamento, é dirigido à ministra do Ambiente e Energia, Maria da Graça Carvalho. No documento, os deputados Fabian Figueiredo e Joana Mortágua querem saber quais as medidas que o Governo pretende tomar para “garantir que o couro mineiro da Caveira é descontaminado”.

Os deputados bloquistas querem também saber quais as medidas que o Ministério do Ambiente e Energia



■ Minas da Caveira ficam na zona de Canal Caveira e estão desativadas | DR

vai adotar “para garantir que são prevenidas quaisquer infiltrações em cursos de água ou contaminação na cadeia alimentar”.

“Os sedimentos do couro mineiro da Caveira apresentam valores muito elevados e extremamente elevados em arsénio, cobre, chumbo e mercúrio e é uma das áreas mais contaminadas do país”, lê-se no documento.

De acordo com os deputados do BE, a mina, situada nas colinas da serra da Caveira, no concelho de Grândola, “encerrou na década de 70 do século passado, mas esteve em atividade durante largos séculos para extração de prata, cobre e ouro”.

“Trata-se de uma área de 150 hectares e 200 metros de profundidade sujeita a atividade de mineração que deixou 500 mil toneladas de escórias”, sustentam.

Segundo o BE, nesta área “convergem linhas de água que confluem para a ribeira de Grândola (afluente do rio Sado), o que agrava os riscos de contaminação de linhas de água”.

“As águas superficiais nesta área são utilizadas na agricultura, pecuária e para usos domésticos, o que pode constituir um agravamento dos riscos para a saúde pública, para além dos riscos para a biodiversidade e para os ecossistemas”, refere o Bloco de Esquerda.

Segundo os deputados bloquistas, “na área opera uma empresa produtora e fornecedora de produtos agropecuários, criados em viveiros e florestas, que opera igualmente alojamento em regime de turismo em espaço rural”.

No requerimento, o BE questiona ainda o Governo se vai concluir a implementação da legislação ProSolos.

// ELEIÇÕES REALIZARAM-SE NO DOMINGO, 9

PS venceu Europeias no Alentejo Litoral

Vitória dos socialistas nos cinco concelhos da região, com a AD a ficar sempre em segundo lugar.

■ Tal como no país, o PS foi o vencedor das eleições para o Parlamento Europeu no Alentejo Litoral, que decorreram no domingo, 9, sendo a força política mais votada nos cinco concelhos da região e com a AD – Aliança Democrática (que juntava PSD, CDS-PP e PPM) a ficar sempre no segundo lugar.

No concelho de Odemira votaram 11.201 eleitores, com o PS a ga-

rantir 32,93% dos votos, seguido da AD, que obteve 20,64%. Neste município, o Chega foi o terceiro partido mais votado, com 14,19%, e depois foi a CDU, com 8,99%.

Já em Sines, os socialistas venceram com 33,06%, à frente de AD (21,39%), Chega (11,09%) e Iniciativa Liberal (9,94%). Votaram neste concelho 5.354 pessoas.

O PS foi igualmente o vencedor



■ Marta Temido era a cabeça de lista do PS ao Parlamento Europeu | DR

em Santiago do Cacém, com 34,36%, num concelho onde votaram 11.154 eleitores. Seguiram-se AD (21,96%), CDU (11,51%) e Chega (10,30%).

Em Grândola, foram às urnas 6.409 pessoas, com o PS a obter 32,50% dos votos, a AD 22,28%, a CDU 12,45% e o Chega 10,25%.

Por fim, em Alcácer do Sal, o PS triunfou com 33,85%, à frente de AD (21,55%), CDU (14,19%) e Iniciativa Liberal (9,12%). Votaram neste concelho 5.921 eleitores.

No plano nacional, o PS venceu as eleições Europeias, com 32,08%, elegendo oito eurodeputados. Seguiu-se a AD, com 31,11% e sete eurodeputados, e depois o Chega, com 9,79%, e a Iniciativa Liberal, com 9,07%, que elegeram dois eurodeputados cada. Também Bloco de Esquerda (4,26%) e CDU (4,12%) elegeram um eurodeputado cada.

34,36%

Melhor votação dos socialistas no Alentejo Litoral foi obtida em Santiago do Cacém.



BOLSA DE RECRUTAMENTO DE DOCENTES 24/25

O Instituto Politécnico de Beja acolhe manifestações de interesse com vista ao eventual recrutamento de um(a) docente convidado(a) preferencialmente com o grau de Doutor ou Especialista. Todos os interessados deverão enviar uma carta de apresentação, CV, cópia do comprovativo do(s) grau(s) académico(s) relevante para secretariado.presidencia@ipbeja.pt com referência à área de formação para a qual se candidatam.

A formação académica e experiência profissional deverá enquadrar-se nas seguintes áreas de educação e formação (CNAEF):

1) Enfermagem (723) e/ou área afim Medicina (721); 2) Terapia e Reabilitação (726); 3) Eng. Informática ou área afim (481 e 523); 4) Eng. Informática (481 e 523); 5) Segurança e Higiene no Trabalho (862); 6) Tecn. de proteção do ambiente (851); 7) Indústria alimentares (541); 8) Audiovisual e Produção dos Media (213); 9) Artes do Espetáculo (212); 10) Desporto (813); 11) Língua e Literat. Estrangeiras - Inglês(222); 12) Língua e Literat. Estrangeiras - Espanhol (222); 13) Língua e Literatura Maternas (223); 14) Psicologia e Gerontologia (311); 15) Psicologia e Ciências de Educação (311 e 142); 16) Psicologia (311); 17) Ciências de Educação- Subáreas: Form. de Prof. e Did. do Português (142 e 144); 18) Formação de educadores de infância (143); 19) Serviço Social: metodologias de intervenção social (762); 20) Serviço Social: intervenção social no domínio da juventude ... (762); 21) Sociologia e Serviço Social (312 e 762); 22) Serviço Social: intervenção social no domínio da saúde (762); 23) Serviço Social (762); 24) Ciências de Educação: Educação Especial (142); 25) Educação especial: comunicação aumentativa e/ou tecnologias adaptadas em contexto de educação especial (142); 26) Sociologia ou Ciências Sociais (312 ou 310); 27) Ciências de Educação/ Formação de Professores: Estudo do meio/ciências da terra (142 e/ou 145); 28) Ciências de Educação/ Form. de Prof.: tecnologia educativa (142 e/ou 146); 29) Física (441); 30) Matemática e/ou Estatística e/ou Ensino da Matemática (46 e/ou 14); 31) Produção Agrícola e Animal/Ciências Veterinárias (621 e 640); 32) Gestão e Administração (345); 33) Economia (314); 34) Contabilidade e Fiscalidade (344); 35) Turismo e Lazer (812); 36) Direito (380).

A bolsa de recrutamento visa exclusivamente a determinação de existência de potenciais interessados com o perfil académico e profissional pretendido pelo IPBeja, tendo em vista uma adequada preparação das decisões que neste âmbito venham eventualmente a ser tomadas.

A presente publicação não consubstancia, por isso, a abertura de um qualquer concurso, reservando-se a liberdade de decisão sobre a contratação ou não contratação.

Mais detalhes em

<https://www.ipbeja.pt/servicos/srh/Paginas/BolsadeRecrutamentodeDocentes.aspx>

// CONTRATOS ASSINADOS COM O GOVERNO



■ Autarca de Odemira, Hélder Guerreiro, a assinar contrato com o Governo | DR

Mais habitação em Odemira, Alcácer e Santiago

Acordos estabelecidos no âmbito do programa “Construir Portugal: Nova Estratégia para a Habitação”.

■ As câmaras de Odemira, Alcácer do Sal e Santiago do Cacém assinaram, na terça-feira, 11, contratos com o Governo, visando a aquisição e reabilitação de imóveis, no âmbito do programa “Construir Portugal: Nova Estratégia para a Habitação”.

No caso de Odemira, o contrato estabelecido pelo município com o Governo é no valor de 811.103,17 euros, dos quais 689.074,87 euros destinam-se à aquisição de seis fogos e os restantes 122.028,30 euros para a reabilitação de quatro fogos.

Fonte oficial da autarquia adianta ao “SW” que estes investimentos serão desenvolvidos “no âmbito da Estratégia Local de Habitação”.

Já o contrato entre Governo e Câmara de Alcácer do Sal ronda os 3,5 milhões de euros, que serão aplicados na construção de 30 novos fogos municipais no Bairro de São João, que servirão para alojar famílias carenciadas do concelho.

Por sua vez, o acordo assinado entre Governo e Câmara de Santiago do Cacém estima um investimento total de cerca de oito milhões de

euros, para a construção de 24 novos fogos em Vila Nova de Santo André e mais 24 em Cercal do Alentejo.

“Aliança” com os autarcas

A cerimónia de assinatura dos termos de responsabilidade para a construção ou reabilitação de fogos para famílias vulneráveis entre o Governo e as três autarquias do Alentejo Litoral (num total de 24 municípios de todo o Alentejo e Lezíria do Tejo) decorreu na terça-feira, 11, em Évora, nas instalações da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Alentejo, com a presença dos ministros Adjunto e da Coesão Territorial, Manuel Castro Almeida, e das Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz.

Após a cerimónia, o ministro das Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz, explicou que a assinatura de todos estes contratos “é muito importante”, porque “permite a cada um dos municípios iniciarem todos os procedimentos, nomeadamente concursos, para avançarem com a obra”.

A assinatura destes contratos irá prosseguir nas restantes regiões do país e, “no final, estamos a falar de 26 mil fogos, 13 mil que vinham já de trás, mais agora estes 13 mil que estamos a concluir”, disse o ministro.

A meta, realçou o governante, é chegar a estes 26 mil fogos reabilitados ou construídos com que Portugal se comprometeu no âmbito do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, os quais têm de ser habitados pelas respetivas famílias selecionadas até 30 de junho de 2026, envolvendo um investimento global de 1,8 mil milhões de euros.

“O Governo acredita convictamente” que se vai conseguir atingir a meta dos 26 mil fogos até 2026, afirmou Miguel Pinto Luz, salientando que por isso é que o executivo está “com esta grande aliança nacional, com os autarcas” e com as empresas, já que também se decidiu “lançar um pacto e um desafio às empresas de construção”.

Pois, acrescentou, não se trata apenas de construir casas, porque também estão a ser construídos centros de saúde, escolas e infraestruturas.

“Estamos a fazer tanto, com tanta ambição, precisamos também de um setor da construção civil mobilizado para este grande desígnio nacional”, concluiu.

Ana Paula Lopes António Vasques | Notária Cartório Notarial de Odemira

EXTRACTO

----- CERTIFICO, para fins de publicação, que foi lavrada neste Cartório Notarial, no dia de hoje, de folhas trinta e três a folhas trinta e quatro verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número “Trezentos e Setenta e Sete - E”, escritura de justificação, na qual se declarou que: -----

----- **Manuel Maria**, solteiro, maior, residente em Pereiras-Gare, Odemira; - ----- É dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel: -----

----- **Prédio Urbano**, situado em Pereiras-Gare, freguesia de Santa Clara-A-Velha, concelho de Odemira; composto de casas de rés-do-chão, para habitação, com a área total e coberta de quarenta e oito vírgula dez metros quadrados; -----

----- a confrontar de Norte com Casas de Margarida Miguel Lourenço, a Sul com Casas de Manuel Gregório, a Nascente com Rua Pública e a Poente com Casas de Mário José Maria; ----- inscrito na respectiva matriz sob o **artigo 1192; não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Odemira; -----

----- Que este prédio veio à sua posse, por compra feita a Jocelina da Silva Lima, solteira, maior, residente que foi em Pontal da Estação, Pereiras-Gare, Odemira e a Ramiro António Lima, solteiro, maior, residente que foi

em Pereiras-Gare, Odemira, em dia e mês que não pode precisar no ano de dois mil, nunca tendo sido celebrada a respectiva escritura de compra e venda; -----

----- Que, assim, possui o mencionado prédio há mais de vinte anos, em nome próprio, de boa fé, na convicção de ser o único dono e plenamente convencido de que não lesava quaisquer direitos de outrem, à vista de toda a gente e sem a menor oposição de quem quer que fosse desde o início dessa posse, a qual sempre exerceu sem interrupção, guardando nele alguns dos seus pertences, habitando-o, fazendo as necessárias reparações e demais obras de conservação, suportando todos os seus encargos, tudo como fazem os verdadeiros donos; -----

----- Trata-se, por conseguinte, de uma posse exercida em nome próprio, de uma forma pública, contínua e pacífica. - -----

----- Que, dado o modo de aquisição invocado – usucapião – se encontra impossibilitado de comprovar o seu direito de propriedade plena pelos meios extrajudiciais normais; -----

----- Está conforme, nada havendo na parte omitida além ou em contrário do que se certifica. ----- Odemira, 04 de Abril de 2024.

A Notária:
(Ana Paula Vasques)

// DADOS DO RELATÓRIO ANUAL DE SEGURANÇA INTERNA DE 2023

Criminalidade voltou a aumentar no Alentejo Litoral

Número de crimes participados aumentaram nos concelhos de Odemira, Sines e Alcácer do Sal, tendo diminuído em Santiago do Cacém e Grândola.

■ A criminalidade aumentou, pelo quarto ano consecutivo, nos cinco concelhos do Alentejo Litoral, onde foram registados mais 161 crimes participados em 2023 face ao ano anterior. Os números constam do Relatório Anual de Segurança Interna (RASI) relativo a 2023, elaborado pelo Conselho Superior de Segurança Interna e entregue pelo Governo na Assembleia da República no final de maio.

De acordo com o documento, a que o “SW” teve acesso, no ano passado foram registados 4.076 crimes participados às autoridades em toda a região do Alentejo Litoral, que abrange os concelhos de Odemira, Sines, Santiago do Cacém, Grândola e Alcácer do Sal, mais 161 que os que foram contabilizados em 2022.

Por concelhos, Odemira voltou a ser o município com mais participações registadas ao longo do ano passado, num total de 1.160, mais 146 que no ano anterior. A criminalidade aumentou igualmente nos concelhos de Sines, com 777 crimes participados (mais 48 que em 2022), e de Alcácer do Sal, com 543 crimes (mais 58).

Por oposição, e de acordo com o RASI 2023, as autoridades registaram menos crimes em Santiago do Cacém, num total de 914 (menos 48 que no ano anterior), e em Grândola, com 682 participações (menos 43).

Distritos de Beja e Setúbal entre os maiores aumentos

O Alentejo Litoral engloba concelhos dos distritos de Beja e Setúbal, que registaram dois dos três maiores aumentos da criminalidade participada no país em 2023, sendo apenas “superados” por Faro.

No caso do distrito de Beja, que abrange o concelho de Odemira, no ano passado foram registadas 5.796 participações de crimes, mais 636 que em 2022, o que representa um aumento de 12,3%. Já Setúbal registou

35.310 crimes, mais 4.040 que no ano anterior, ou seja, um aumento de 12,0%.

No que toca à criminalidade violenta e grave,

Beja registou um aumento pelo segundo ano consecutivo, na ordem dos 24,2%, com um total de 149 participações, mais 29 que no ano anterior. A subida foi ainda maior em Setúbal, de 26,6%, devido a um total de 1.684 participações, mais 354 que em 2022.

Relativamente à violência doméstica, o RASI 2023 aponta para uma quebra de 0,5% no distrito de Beja (com um total de 419 ocorrências, menos duas que em 2022) e para um aumento de 3,6% no distrito de Setúbal (2.995 ocorrências, mais 104 que no ano anterior).

E no que toca a ilícitos registados em ambiente escolar, que aumentou 12,4% em termos nacionais em 2023, Beja teve 107 ocorrências participadas no ano passado e Setúbal 794, sendo o terceiro distrito com mais participações nesta área.

No RASI 2023 consta ainda que Beja foi um dos três distritos, a par de Braga e Bragança, onde foram registadas mais investigações relacionadas com o tráfico de pessoas. Segundo o documento, foram 87 as vítimas identificadas (menos quatro que em 2022), na sua maioria homens e em situações de “tráfico laboral na agricultura”, provenientes, sobretudo, de países asiáticos (39), africanos (23) e da América do Sul (15).

Por fim, o relatório revela, no que toca à segurança do espaço marítimo em Portugal, que o Porto de Sines recebeu, no último ano, um total de 1.859 navios mercantes, menos 49 que em 2022. Destes, 1.690 eram de cargas classificadas como perigosas e 169 de outras cargas. Foi ainda registado em Sines um movimento de um navio militar.



40 ANOS

CEMETRA
Centro de Medicina do Trabalho da Área de Sines

O CEMETRA é uma Associação de Empresas sediada em Sines, que presta serviços Externos nas áreas da Saúde e Segurança no Trabalho, Higiene Alimentar - HACCP, Formação Certificada, Assistência a Acidentes Trabalho, Medicina Curativa (geral) e Serviços de Consultadoria, nomeadamente na Implementação de Sistemas de Gestão e na realização de Projetos de Investimento no âmbito do quadro Europeu do COMPETE 2020.

ASSOCIAÇÃO AUTORIZADA POR : Direção Geral da Saúde (DGS) - Autorização Nº 174/2011
Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT) - Autorização Nº 760210611

COMPETE
2020



269 633 014
269 634 177

269 633 015

cemetra@cemetra.pt

www.cemetra.pt

// PROVA REALIZOU-SE A 10 DE JUNHO

Daniel Martins e Patrícia Serafim venceram Brisas do Atlântico

Evento desportivo multidisciplinar organizado pela Câmara de Odemira contou mais de 1.000 participantes.

■ Os atletas Daniel Martins e Patrícia Serafim foram os vencedores da edição deste ano da Brisas do Atlântico, prova desportiva multidisciplinar que a Câmara de Odemira organizou, a 10 de junho, entre o Almogrove e a Zambujeira do Mar e que contou mais de 1.000 participantes.

Na meia-maratona, Daniel Martins (do Areias de São João) venceu em Seniores Masculinos, à frente de Bruno Santos (GDR Reboleira), que foi segundo, e de João Soares (NDC Odemira), que ficou em terceiro.

Já em Seniores Femininos triunfou Patrícia Serafim (também do Areias de São João), seguida de Miriam Martins (Ingleses FC) e de Liliana Veríssimo (AABV – Associação Académica da Bela Vista).

Ainda na meia-maratona, venceram na Brisas do Atlântico as atletas Ana Margarida Lourenço (NDC Odemira) em Veteranas F1, Maria Sousa (NAR Messejana) em Veteranas F2 e Ana Margarida (Alvitejo) em Veteranas F3.

No setor masculino triunfa-



“ **Projeto ‘Somos todos desporto’, da APCO, foi a causa social mais votada pelos participantes da Brisas do Atlântico 2024.** ”

ram Ricardo Santos (Areias de São João) em Veteranos 1, Cláudio Pica (Areias de São João) em Veteranos 2, Nuno Correia (Areias de São João) em Veteranos 3, Mário Cassaca (GDR Reboleira) em Veteranos 4, João Vaz (GDR Reboleira) em Veteranos 5, Eugénio Neto (GDR Reboleira) em Veteranos 6, e José Luís Simões (Linda-a-Pastora) em Veteranos 7.

Por sua vez, entre os atletas invisuais ganhou Joaquim Machado (Ingleses FC), enquanto Eduardo Bacalhau (individual) triunfou na corrida em cadeira de rodas.

A edição de 2024 da Brisas do Atlântico contou também com uma prova de *Run & Bike* (corrida e bicicleta), ganha pela dupla Fábio Faustino e João Rebelo, do Vasco da Gama de Sines. Em segundo ficaram Rui Gonçalves e Duarte Gonçalves (Amiciclo Grândola) e em terceiro Pedro Lino e Wilson Mira (Crosstraining Cercal).

Por fim, na estafeta, a vitória sorriu à equipa dos Ingleses FC, composta por Pedro Guimarães, Gabriela Sobral, Mohammed Diakhaby e Hugo Gil. Na segunda posição ficou outra equipa do In-

gleses FC, com Vasco Mendes, Paula Martins, Miguel Cruz e Adelino Oliveira, enquanto a equipa ‘B’ da AC Portalegre, com Daniel Simões, Odete Barbas, Luís Rodrigues e Rute Ferreira, foi terceira classificada.

Como nas edições anteriores, decorreu no âmbito da Brisas do Atlântico 2024 um concurso para apoiar projetos e causas Sociais, tendo os participantes elegido como vencedor o projeto “Somos todos desporto”, apresentado pela Associação de Paralisia Cerebral de Odemira (APCO).

JOTA CBS

comunicação e imagem

DAMOS VALOR ÀS SUAS IDEIAS

geral@jota-cbs.pt



// PROVA DECORREU EM ALJUSTREL

Jovens cavaleiras do Alentejo Litoral com bons resultados

Alunos da Escola de Equitação Quinta das Bufardas, de Vila Nova de Milfontes, participaram no II Troféu Alentejo em Obstáculos.

■ Quatro jovens cavaleiras da Escola de Equitação Quinta das Bufardas, de Vila Nova de Milfontes, estiveram em bom plano no II Troféu Alentejo em Obstáculos, que decorreu na segunda-feira, 10, em Aljustrel, conquistando uma vitória e mais dois segundos lugares.

A competição juntou dezenas de atletas em formação, provenientes de diversas escolas de equitação da região, entre os quais as alunas da Escola de Equitação Quinta das Bufardas, de Vila Nova de Milfontes, sob a orientação do treinador Fábio Belchior.

Entre estas, destaque para o triunfo de Ália Féria Lima, 12 anos e natural de Sines, que conquistou o primeiro lugar nas provas de 0,90m e 1,00m, montando a égua Havita Z.

Já a norte-americana Zion Perfetti, de 14 anos, alcançou o segundo lugar na prova de 1,00m, com a égua D'Centyna, enquanto Matilde Wilenkin, de 12 anos e natural de Sines, foi igualmente segunda classificada na prova de 0,60m, entre um total de 49 participantes, montando a égua Tropical.

Por fim, destaque ainda para a pres-

tação de Mafalda Francisco, de 12 anos e também de Sines, que participou nas provas de 0,90m e 1,00m e demonstrou "uma coragem excepcional" ao completar o percurso sem um estribo.

Segundo o treinador Fábio Belchior, estes resultados "refletem o esforço e a dedicação dessas jovens atletas, que treinam arduamente na Escola de Equitação Quinta das Bufardas".

"A promoção de atividades saudáveis e equilibradas, como o hipismo, é essencial para a formação integral das novas gerações. Reconhecer o mérito das jovens atletas e das instituições que as apoiam, como a Escola de Equitação Quinta das Bufardas, é fundamental para incentivar a continuidade e o crescimento desta modalidade", acrescenta ao "SW".

A Escola de Equitação Quinta das Bufardas, localizada em Vila Nova de Milfontes, dedica-se à formação de jovens cavaleiros e à promoção do hipismo como uma atividade saudável e educativa.

Sob a orientação do treinador Fábio Belchior, esta escola tem obtido excelentes resultados em competições nacionais e até internacionais.



UMA DÉCADA DE BOAS NOTÍCIAS!



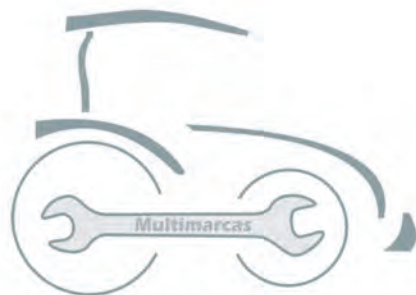
**ASSINE O
"JORNAL SUDOESTE"
E LEIA EM SUA CASA
POR APENAS 25€**

**Envie mail para:
geral@journalsudoeste.com**

**ou ligue para:
286 328 417**



journalsudoeste.com



BRAVEWONDER

Máquinas Agrícolas, Lda



Zona Industrial - Lotes 40-41 **BOAVISTA DOS PINHEIROS** - ODEMIRA // Largo do Rato - **SÃO TEOTÓNIO**

Para mais informações ou condições de financiamento contacte-nos!

Oficina / Peças
283 308 043

Escritório
960 336 834

Departamento Comercial
915 787 248

info.bravewonder@gmail.com
comercial.bravewonder@gmail.com

// ENTRE OS DIAS 21 E 22 DE JUNHO

Vila de Odemira recebe Festival de Danças da Terra

Iniciativa da Câmara de Odemira inclui espetáculos de dança, concertos e um desfile de marchas populares.

■ Espetáculos de dança, concertos e um encontro de marchas populares do concelho são alguns dos destaques da edição deste ano do Festival de Danças da Terra, que a Câmara de Odemira promove, entre os dias 21 e 23 de junho, no Cerro do Peguinho, para assinalar o início do solstício de verão e das festas populares.

A iniciativa arranca pelas 18h00 de sexta-feira, 21, com o *workshop* de dança “The Knowing Body Sessions”, dinamizado por Inês Jaques

no cineteatro Camacho Costa.

Segue-se, já no Cerro do Peguinho, em Odemira, uma sardinhada popular aberta à população (19h30), um espetáculo de dança pela Soul Beat (21h30) e um baile popular com Marco Filipe (22h00).

No sábado, 22, pelas 20h00, cabe à banda e coro popular Almejar “abrir” o festival, seguindo-se o Encontro de Folclore (21h00), que este ano conta com a participação do Rancho Folclórico da Casa do Povo

de Vila Nova de Milfontes e do Grupo Folclórico de Faro.

Depois, pelas 22h00, realiza-se o encontro final do Festival de Marchas do Concelho de Odemira, com as marchas da Longueira (do Centro Cultural Recreativo e Desportivo da Longueira), Sabóia (Associação Humanitária D. Ana Pacheco), Boavista dos Pinheiros (Associação de Festas da Boavista) e São Teotónio (Associação dos Reformados e Pensionistas Idosos da Freguesia de São Teotónio), assim como um concerto com o acordeonista António Ledo.

O espetáculo de dança pelo Grupo Viz-a-Viz, agendado para as 20h00 de domingo, 23, marca o final da segunda edição Festival de Danças da Terra.



// 32ª EDIÇÃO DA PIMEL COMEÇA A 21 DE JUNHO

Feira em Alcácer do Sal apresenta cartaz de “luxo”



■ Paula Fernandes canta na PIMEL a 24 de junho | DR

■ Calema, Fernando Daniel e Paula Fernandes são os “cabeças de cartaz” da 32ª edição da PIMEL - Feira do Turismo e das Atividades Económicas, que vai decorrer no Parque Urbano 25 de Abril, em Alcácer do Sal, no próximo fim de semana, de 21 a 24 de junho.

O certame é organizado pela

Câmara Municipal e vai contar, na inauguração, com a presença do ministro Adjunto e da Coesão Territorial, Manuel Castro Almeida.

Na sexta-feira, 21, os Calema atuam a partir das 22h00, seguindo-se em palco o grupo Boca Doce (00h00) e a dupla KX Connections, com os DJ's Daniel K & Xinha (1h30).

Fernando Daniel sobe ao palco da PIMEL às 22h00 de sábado, 22, numa noite em que ainda terá lugar o espetáculo “Remember 90 vs 00” (00h00) e a atuação do DJ John Goulart (1h30).

No domingo, 23, terá lugar um desfile de marchas populares na Praça de Toiros João Branco Núncio a

partir das 21h00, enquanto o recinto da feira recebe as atuações de Cahito & Palosanto (22h30) e da DJ Zanova (1h30).

Na última noite da PIMEL, na segunda-feira, 24, o grande destaque é o concerto de Paula Fernandes, às 22h00, seguindo-se o DJ HeycheF (00h00).



Luis Manuel da Silva, Lda

DISTRIBUIDOR DE MATERIAL ELÉCTRICO

ILUMINAÇÃO - SINALIZAÇÃO - MAT. ELECT. INDÚSTRIAL - INTERCOMUNICAÇÃO - QUADROS ELÉCTRICOS

ZIL 2, Rua C, Lote 102 A - 7520-309 SINES

Tel.: 269 632 919 | 269 635 699

Fax: 269 632 577

E-mail: geral@lms.pt | www.lms.pt



A Talha

Comércio do Vinho, Lda

Rua João Soares nº 3 A/B - 7520-216 SINES

Tel.: 269 870 562 Fax: 269 870 563

E-mail: geral@atalha.pt | www.atalha.pt

www.facebook.com/A-Talha-Lda-331838413687162

GRANDE VARIEDADE DE CONSERVAS E PRODUTOS REGIONAIS.
GRANDE SORTIDO DE VINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS.



"Jornal Sudoeste" nº 252 - Única publicação - 14 JUN 2024

**Amélia de Brito Moura da Silva | Notária
Cartório Notarial São Brás de Alportel****EXTRACTO**

CERTIFICA, para efeitos de publicação, nos termos do disposto do artigo cem, número um do Código do Notariado, que no dia 06 de Junho de 2024, a folhas 147 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número 140 deste Cartório, foi lavrada uma escritura de Justificação Notarial, em que:

----- **FRANCISCO GUERREIRO DA SILVA**, NIF. 143.831.194, viúvo, natural da freguesia de São Martinho das Amoreiras, concelho de Odemira, residente na Rua Amélia Rey Colaço, Lote 5, Urbanização Encosta do Lagar, freguesia e concelho de Portimão, e **MARIA DOS SANTOS GUERREIRO DA SILVA JOSÉ**, NIF. 124.549.519, casada com António Manuel José sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da dita freguesia de São Martinho das Amoreiras, residente na citada Rua Amélia Rey Colaço, Lote 5, Urbanização Encosta do Lagar, declaram: -----

----- Que são donos e legítimos possuidores, em comum e sem determinação de parte ou direito e com exclusão de outrem dos seguintes prédios, todos sitos na **freguesia de São Martinho das Amoreiras, concelho de Odemira:** -----

I) Um sexto do prédio rústico, denominado Laranjeiro, sito em São Martinho das Amoreiras, composto por cultura arvense e oliveiras, inscrito na respectiva matriz sob o **artigo 45, secção R**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Odemira sob o número **trezentos e quarenta e um**, daquela freguesia, onde se encontra regista a aquisição a seu favor de cinco sextos, em comum e sem determinação de parte ou direito, nos termos da apresentação **oitocentos e sessenta e cinco de vinte e seis de Dezembro de dois mil e vinte e dois** e a aquisição de um sexto a favor de António Guerreiro da Silva e mulher Maria de Lourdes da Silva António, casados sob o regime da comunhão geral, nos termos da apresentação **sete de cinco de Agosto de mil novecentos e noventa e dois;** -----

II) Três de quarenta e oito avos do prédio misto, denominado Laranjeira, sito em São Martinho das Amoreiras, composto por cultura arvense, sobreiros e terreno para construção, inscrito na respectiva matriz, a parte rústica sob o **artigo 3, secção S**, e a parte urbana sob o **artigo 618**, descrito na Conservatória do Registo predial de Odemira sob o número **quinhentos e oitenta e oito**, daquela freguesia, onde se encontra regista a aquisição a seu favor de quarenta e cinco de quarenta e oito avos, em comum e sem determinação de parte ou direito, nos termos da apresentação **oitocentos e sessenta e cinco de vinte e seis de Dezembro de dois mil e vinte e dois** e a aquisição de três de quarenta e oito avos a favor de Urbino Guerreiro da Silva, solteiro, maior, nos termos da apresentação dez de seis de Março de mil novecentos e sessenta e sete; -----

III) Um oitavo do prédio rustico, denominado "Laranjeiro", sito em São Martinho das Amoreiras, composto por terreno de cultura arvense, oliveiras e vinha, inscrito na respectiva matriz sob o **artigo 86, secção R**, descrito na Conservatória do Registo predial de Odemira sob o número **seiscentos e quarenta e seis**, daquela freguesia, onde se encontra regista a aquisição a seu favor de sete oitavos, em comum e sem determinação de parte ou direito, nos termos da apresentação **oitocentos e sessenta e cinco de vinte e seis de Dezembro de dois mil e vinte e dois** e a aquisição de um oitavo a favor Joaquim Guerreiro da Silva e mulher Alina da Silva Antónia Guerreiro, casados no regime

da comunhão geral, nos termos da apresentação **quatro de dezoito de Outubro de mil novecentos e sessenta e sete.** -----

----- Que não possuem outros prédios rústicos contíguos aos atrás identificados e que os mesmos não fazem parte de nenhuma exploração agrícola economicamente viável. -----

----- Que o direito a um sexto do prédio identificado em I) veio à posse do primeiro outorgante identificado em a) e de sua falecida mulher Maria Joaquina dos Santos Miguel, em data imprecisa do ano de mil novecentos e noventa e sete, por compra meramente verbal feita a António Guerreiro da Silva e mulher Maria de Lourdes da Silva António, casados sob o regime da comunhão geral, residentes em Praias do Sado, Setúbal, compra essa que não lhes foi nem é agora possível titular por escritura pública. -----

----- Que o direito a três de quarenta e oito avos do prédio identificado em II) veio à posse do primeiro outorgante identificado em a) e de sua falecida mulher Maria Joaquina dos Santos Miguel, em data imprecisa do ano de mil novecentos e oitenta e três, por compra meramente verbal feita a Joaquim Guerreiro da Silva e mulher Altina da Silva Antónia Guerreiro, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na Praceta Engenheiro Carlos Santos, Lote 7, 1-A, Mem Martins, Sintra, compra essa que não lhes foi nem é agora possível titular por escritura pública. -----

----- Que, desde as referidas datas, portanto há mais de vinte anos, e sem qualquer interrupção, com ânimo de quem exercita direito próprio e com exclusão de outrem, primeiro o justificante identificado em a) e sua falecida mulher Maria Joaquina dos Santos Miguel e depois por sucessão os justificantes, entraram na posse dos referidos direitos e têm vindo a usufruir dos referidos imóveis, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas, neles praticando os actos materiais de fruição e conservação correspondentes ao exercício do direito de propriedade, nomeadamente limpando as terras, nelas cultivando, praticando os actos materiais de fruição e conservação correspondentes ao exercício do direito de propriedade, pagando os respectivos impostos, procedendo assim, como seus donos e senhores, à vista e com o conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém, pelo que exerceram uma posse pacífica, contínua e pública e isto, como se disse, por prazo superior a **vinte anos.** -----

----- Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os ditos direitos sobre os prédios por **USUCAPIÃO**, título esse que, por sua natureza não é susceptível de ser comprovado pelos meios extrajudiciais normais. -----

São Brás de Alportel, seis de Junho de dois mil e vinte e quatro. -----

A Notária
(Amélia de Brito Moura da Silva)

// PROGRAMA ESTENDE-SE ATÉ AO MÊS DE SETEMBRO

Noites animadas no Quintal da Música em Odemira

Iniciativa da Câmara Municipal com um total de 16 espetáculos de vários estilos musicais.

■ Um total de 16 concertos de vários estilos musicais marcam o programa de mais edição da iniciativa "Às Quintas no Quintal", que a Câmara de Odemira promove até ao próximo mês de setembro no espaço Quintal da Música.

Os concertos, sempre a partir das 21h30 e com entrada gratuita, vão aliar vários géneros musicais e artísticos, do jazz à música portuguesa, passando pela folk, música tradicional alentejana, eletrónica, fado e vários estilos de rock.

A edição deste ano do "Às Quintas no Quintal" arrancou na passada semana, a 6 de junho, com um concerto de etno-folk com Maçarico, sendo que na quinta-feira, 13, atuou Pedro Cheles. Até final de junho estão ainda previstas as audições da Associação Jazz e Não Só!, na próxima quinta-feira, 20,



■ Grupo Lobo Mau atua no Quinta da Música a 27 de junho | DR

e um concerto dos Lobo Mau, no dia 27.

Em julho vão subir ao palco Índios da Meia Praia (dia 4), os De Moda em Moda (dia 11) e os PTJ Blues (dia 25), ao passo que para agosto está prevista a atuação de Almatriz (dia 1), as audições da GC Atelier (dia 8) e os espetáculos de Dalibri (dia 15), "Canções &

Companhias", de Lucas Robert e Jasmim Mandilo (dia 22), e "Os violoncelos de José Afonso" (dia 29)

A iniciativa "Às Quintas no Quintal" termina em setembro, com espetáculos dos fadistas Joana Luz e Ricardo Martins (dia 5), Bejazz Trio (dia 12), dos Moços do Mira (dia 19) e de Cães do Cão "Vencidos da Vida" (dia 26).

// EVENTO ENTRE 7 E 10 DE AGOSTO

Anitta e Da Weasel no Festival Sudoeste

■ Os portugueses Da Weasel, a brasileira Anitta e o DJ neerlandês Martin Garrix são os "cabeça de cartaz" da edição deste ano do Festival Sudoeste, que vai decorrer entre os dias 7 e 10 de agosto na Zambujeira do Mar, no concelho de Odemira.

Tal como nas edições anteriores, o evento terá como "palco" a Herdade da Casa Branca, onde vão atuar, na noite de 7 de agosto, Martin Garrix, Tems, Bárbara Bandeira, Matuê e Teezo Touchdown.

Para a noite seguinte estão previstos concertos de Don Toliver, Charlotte De Witte, Rich The Kid e Van Zee, enquanto a 9 de agosto atuam Anitta, Richie



■ Anitta vai estar na Zambujeira do Mar a 9 de agosto | DR

Campbel, Oxlade e Kura.

O Festival Sudoeste 2024 termina a 10 de agosto, noite que conta com concertos de Da Weasel, Alok, Lil Yachty e Mizzzy Miles.

// EM JULHO

Música no Almogrove

■ A praia de Almogrove, no concelho de Odemira, recebe no primeiro fim de semana de julho, de 5 a 7 de julho, mais uma edição do festival Almogrooves, que concilia música com a solidariedade e tem como "cabeças de cartaz" os UHF e Rita Redshoes. O evento, que tem como mote "Som, sol e mar", arranca sempre às 16h00 de cada dia, sendo que a 5 de julho (sexta-feira) vão passar pelo palco os conhecidos UHF e a banda Linhas Cruzadas. No dia 6 de julho (sábado) será a vez de atuarem os 69 Graus, que terão como convidados Menito Ramos, Quem é o Bob? e o DJ Pedro Cazanova, enquanto no dia seguinte cantam Rita Redshoes e Berg.

Do centro, da periferia e do planeamento

1. Um dos tópicos usuais dos territórios periféricos em relação aos centros é o sentimento ou, pelo menos, os lamentos expressos do abandono a que aqueles foram votados por estes. Por exemplo, ouve-se que o poder central não olha para o Alentejo e que menospreza a cidade de Beja. As próprias freguesias queixam-se das sedes de concelho, em mais um exemplo da dicotomia “centro/periferia”. Na terra onde vivo, freguesia do Município de Odemira, aliás uma das mais progressivas, isso é também um clássico. Claro que os queixumes e acusações partem geralmente de um certo setor da população, muito associado ao comércio e aos serviços, e, por vezes, encerram motivação político-partidária. Assumem-se com um certo, mas claro, ar “populista”.

Neste momento, a essa velha lamúria, juntam-se novos temas: a presença de imigrantes provenientes de países orientais, a que alguns atribuem um sem-número de inconvenientes e até de crimes, numa erupção de hostilidade racial, mais extraordinária porque tudo se passa numa terra de emigrantes. Apesar das “distrações”, provenientes da esfera internacional, mormente a guerra na Ucrânia, vista sempre pela pauta dos media *mainstream*, por falta de pensamento crítico, é a imigração oriental – não a europeia – que “assusta” os locais (enfim, não todos, evidentemente).

A tão difundida e imprudente afirmação de que a imigração oriental viria “prejudicar” a afluência turística e, portanto, a afetar negativamente a economia local, foi completamente refutada nos últimos tempos, pela numerosa concorrência de turistas, inclusive na época baixa. Na verdade, esta asserção nada mais é do que a projeção dos fantasmas de quem assim “interpreta” os factos. Uma sociedade que atribui sistematicamente a outrem a causa dos seus próprios problemas e insuficiências nunca será capaz de se organizar e criar estratégias de desenvolvimento.

2. Apesar do panorama algo pessimista que ressuma nos parágrafos anteriores, vou referir algumas intenções municipais para melhorar a vida de residentes e visitantes, no caso concreto em Vila Nova de Milfontes, ilustrando preocupação com as necessidades das freguesias.

Vem a propósito lembrar que quando, há alguns anos, se fez



■ Imagem da autoria de George Landmann, 1813| DR

Uma sociedade que atribui sistematicamente a outrem a causa dos seus próprios problemas e insuficiências nunca será capaz de se organizar e criar estratégias de desenvolvimento.



ANTÓNIO M. QUARESMA
Historiador

o “jardim”, perto do campo de futebol, ele deu resposta a uma aspiração da população local. E tendo constituído, por si só, um melhoramento significativo, ele foi integrado num plano mais vasto de carácter urbanístico, com a criação de lugares de estacionamento e de uma nova artéria transversal a ligar os dois eixos de circulação laterais. A solução restringiu a dimensão útil da área verde, mas houve intenção de integração urbanística.

Agora, três grandes projetos públicos, a realizar pelo Município de Odemira, estão previstos para esta freguesia, a curto e a médio prazo, que envolvem a criação de equipamentos. Trata-se do Centro de Saúde, a edificar na Rua António Mantas, que vem substituir as instalações existentes na velha Casa do Povo; do novo parque desportivo, a construir no espaço do antigo Acampamento Caravela, próximo das Cercas; e a construção de um, digamos, “Centro Cultural”, utilizando, nomeadamente, o espaço do atual campo de futebol. Tudo com pensamento urbanístico subjacente. Para já, a aquisição do Castelo pelo Município, importante

ato de devolução do principal edifício histórico ao usufruto público, é uma ideia que fica em espera, dada a decisão do proprietário de suspender a sua venda.

Relativamente, ao Centro Cultural, apetrechado com diversas valências – auditório multiusos, sala de exposições, biblioteca –, consiste num equipamento de grande valia para uma terra turística, em crescimento, que urge capacitar com oferta cultural diversificada. Evidentemente que não se tratando de oferta de entretenimento puro, só com investimento financeiro público será possível construir e manter a funcionar um equipamento desta natureza.

Em todo o caso, afigura-se também positivo que o Município, aliás como tem sido prática do seu atual presidente, pretenda escutar as pessoas que há largos anos vêm refletindo sobre estas questões e entenda entregar o plano e sua execução a técnicos qualificados. Centro e periferia podem perfeitamente articular-se para a realização de projetos com impacto benéfico no território.



CAMPOS DE FÉRIAS NAS FREGUESIAS DE ODEMIRA.

As juntas de freguesia do concelho de Odemira promovem, ao longo dos próximos meses de verão, vários campos de férias para ocupação dos tempos livres dos mais jovens. A iniciativa tem o apoio da Câmara Muni-

cipal de Odemira e vai decorrer entre os dias 1 de julho e 16 de agosto em Boavista dos Pinheiros; de 8 de julho a 2 de agosto em Colos, Relíquias, São Martinho das Amoreiras e Luzianes-Gare; e de 8 de julho a 16 de agosto na freguesia de Longueira/Almograve.

Já em Sabóia os campos de férias vão decorrer de 1 de julho a 9 de agosto; em São Luís e em Vila Nova de Milfontes de 8 de julho a 30 de agosto; e em São Salvador e Santa Maria de 1 de julho a 30 de agosto. Por fim, em São Teotónio os campos estão agendados para os dias 22 de julho a 16 de agosto; e em Vale de Santiago de 1 de julho a 2 de agosto.

PRAIA DE MILFONTES CONQUISTOU SUPERTAÇA

■ A equipa do Praia de Milfontes conquistou, a 2 de junho, a Supertaça Distrital, ao derrotar o Moura AC por duas bolas a zero, na final disputada no Estádio Municipal Filipe Venâncio, em Almodôvar. Marlon e João Fonseca foram os autores dos golos da turma de Vila Nova de Milfontes, que fechou assim a temporada 2023-2024 com um troféu. Entretanto, o técnico Vítor Madeira anunciou a sua saída do clube.



Próxima edição



28.06.24

FEI-TUR

FEIRA DE TURISMO DO SW



+info



<https://www.cm-odemira.pt/p/feitur>

Turismo Tourism
Gastronomia Gastronomy
Showcooking Showcooking
Produtos regionais Regional products
Música Music
Experiências no Mira Mira experiences
Animação infantil Children's entertainment
Workshops Workshops

Entradas Livres Free entrance
Atividades Gratuitas Free Activities

Odemira
MUNICÍPIO

13a16jun
VILA NOVA DE MILFONTES